

1 **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH**

2 **Câmara Técnica de Planejamento – CTPLAN**

3 **Ata da Reunião de 08 de março de 2016**

4 **Presentes:**

- 5 1. Gilmar Ogawa (T - FAESP)
- 6 2. Jorge Luiz Rocco (T - CIESP)
- 7 3. José Luiz Albuquerque Filho (T- SDECT)
- 8 4. Laura Stela N. Perez (T – SMA)
- 9 5. Luiz Roberto Barretti (T - PM Piquete)
- 10 6. Nelson Antônio Portero Junior (T - PM de Guaruja/Bertioga)
- 11 7. Nilceia Franchi (T - SSRH) - Coordenadora
- 12 8. Vania Lucia Rodrigues (S – SSRH) - Relatora

13 **Ausências justificadas:**

- 14 1. André Elia Neto (T – ÚNICA)
- 15 2. Luiz Antonio Raizaro (T - PM Presidente Epitácio)
- 16 3. Marcelo Poci Bandeira (S - Sec. Transporte)

17 **Convidados:**

- 18 1. Ariane C. Donatti (SSRH/CRHi)
- 19 2. Bruno Franco de Souza (SSRH/CRHi)
- 20 3. Alexandre Luis Almeida Vilela, representando Priscila F. Rocha (S - FIESP)
- 21 4. Ariane Missé de Souza Moura, representando Maria Sueli Fadini Romero (S - PM de Cajamar)

22 **Pauta:**

- 23 1. Aprovação da minuta de Ata da reunião de 15 de dezembro de 2015;
- 24 2. Apreciação da minuta de proposta de revisão dos PDC, para encaminhamento ao CORHI;
- 25 3. Apreciação da minuta do Relatório Estadual de Situação dos Recursos Hídricos 2013-2014, para
- 26 encaminhamento ao CORHI.

27 **Relato:**

28 A Coordenadora fez a abertura da reunião e propôs uma alteração de pauta, que foi aceita pelos  
29 presentes. Desta forma, teve início imediato a apresentação da minuta do Relatório Estadual de  
30 Situação dos Recursos Hídricos 2013-2014, realizada em nome da Coordenadoria de Recursos Hídricos -  
31 CRHi por Srta. Ariane Donatti e Sr. Bruno Franco de Souza. Foi informado que o Relatório Estadual de  
32 Situação será o diagnóstico do próximo Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH, e que este ano o  
33 Relatório de Situação será apresentado com a abordagem de três temas principais: a situação dos  
34 recursos hídricos, a avaliação do PERH com um relatório de acompanhamento e uma leitura do Sistema  
35 através de avaliação da implantação dos instrumentos de gestão. As fontes utilizadas para compor o  
36 Relatório Estadual de Situação foram os Relatórios das UGRHIS, os planos diversos que tratam de  
37 recursos hídricos, os relatórios da CETESB, a base de dados da SEADE (Fundação Estadual de Análise de  
38 Dados), do DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo), e outros órgãos  
39 oficiais. Foi citado que o item referente à crise hídrica do período foi elaborado especialmente pela  
40 assessoria da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, contendo os seguintes itens: Breve  
41 histórico do regime pluviométrico, situação dos principais reservatórios, principais impactos e principais

42 medidas adotadas. Foi informado também que este ano o Relatório Estadual não será impresso porque  
43 há restrição orçamentária para isto. Depois da apresentação deu-se uma breve discussão dos resultados  
44 do Relatório Estadual, com destaque para alguns aspectos como: 1) foi sugerido destacar nos mapas a  
45 evolução dos indicadores ao longo do tempo, como uma visão histórica de melhoria, como exemplo no  
46 caso de resíduos sólidos; 2) foi sugerido que o Relatório Estadual de Situação avance numa visão  
47 qualitativa da influência da desativação dos aterros sanitários na contaminação das águas subterrâneas,  
48 buscando correlacionar com a gestão de recursos financeiros para resolver esses problemas. Neste item  
49 foi lembrado que, quando o aterro sanitário é encerrado, é feito um plano de monitoramento que é  
50 acompanhado pelos órgãos ambientais, mas não é citado pelo Relatório Estadual; 3) foi lembrado que  
51 dados de abastecimento de água são citados com base no SNIS 2013 (Sistema Nacional de Informações  
52 de Saneamento), disponíveis na época de confecção do Relatório Estadual, além dos índices da Cetesb:  
53 IQA (índice de qualidade das águas), IET (Índice do Estado Trófico) e ICTEM (Indicador de Coleta e  
54 Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município); 4) foi lembrado que, como Relatório é  
55 baseado em dados da Cetesb, e estes não consideram a disposição oceânica de esgotos como forma de  
56 tratamento dos mesmos, o indicador de tratamento de esgotos das UGRHs litorâneas ficará sempre  
57 vermelho apontado como ausência de tratamento; 5) foi sugerido que o Relatório Estadual evolua na  
58 apresentação sobre os pontos de monitoramento, sugerindo a rede ideal para cada UGRHI e até um  
59 indicador para mostrar a rede, com vinculação a recursos. Neste ponto a Coordenadora Nilceia  
60 esclareceu que o monitoramento feito pelos Comitês de Bacias Hidrográficas tem de ser referendado  
61 pelos órgãos gestores, e que embora já exista demanda de monitoramento desde 2012, poucos comitês,  
62 de fato, têm planos de monitoramento. Disse também que neste momento a CRHi está focada no plano  
63 da bacia e ainda não chegou no monitoramento, mas com certeza será o próximo passo. Em seguida  
64 foram apresentados os principais indicadores de acompanhamento do Plano Estadual de Recursos  
65 Hídricos – PERH 2012-2015. Foi esclarecido que, como uma das funções do Relatório de Situação é  
66 acompanhar a execução das metas do PERH, os dois relatórios serão publicados juntos. Os principais  
67 pontos abordados foram os seguintes: a evolução dos compromissos e investimentos previstos foi de  
68 358 compromissos correspondentes a R\$16.199.674 em 2011 para 382 compromissos correspondentes  
69 a R\$16.976,037 em 2014. Foi mostrado o número de compromissos e o respectivo investimento por  
70 executor, sendo: Sociedade Civil com 8 compromissos e R\$4.400.000; Secretarias, Institutos, Fundações  
71 e Empresas Públicas com 94 compromissos e R\$2.558.040.227; SABESP com 6 compromissos e  
72 R\$8.920.000.000; Órgãos Gestores do SIGRH com 33 compromissos e R\$2.501.353.859; Secretaria de  
73 Saneamento e Recursos Hídricos com 25 compromissos e R\$2.851.051.609; e Comitês de Bacias com  
74 216 compromissos e R\$141.191.469. Foi esclarecido que o valor total previsto no PERH fora indicado no  
75 ano anterior igual a R\$16,6 bilhões, e que agora está indicado igual a 16,9 bilhões, e que esta diferença é  
76 devida ao fato de que alguns compromissos que não tinham fonte de recursos definida passaram a ter  
77 fonte de recursos indicada no acompanhamento de 2013. Foi então apresentada a distribuição de  
78 valores entre as fontes de recursos financeiros, a evolução do nível médio de execução das metas por  
79 PERH por PDC, a evolução do nível médio de execução das metas do PERH por executor, a  
80 execução geral das metas por área onde as ações são executadas e, finalmente, o nível de execução das  
81 metas das UGRHs. Foi também apresentado breve histórico das ações do SIGRH no período, mostrando  
82 que o CRH realizou 12 reuniões entre 2011 e 2014, emitiu 46 deliberações e 2 moções. Os comitês de  
83 bacias hidrográficas realizaram, no seu conjunto, entre 2013 e 2014, 110 reuniões e emitiram 386  
84 deliberações. O FEHIDRO teve uma receita em 2014 de R\$ 101.184.641, sendo 48% originados da  
85 cobrança pelo uso da água, e 52% advindos de Royalties e Compensação Financeira; foram assinados  
86 341 contratos em 2014. Finalmente foi mostrado a situação de implantação da cobrança nas UGRHs, o  
87 número de outorgas e a situação da revisão dos planos de bacia. Dando continuidade aos trabalhos,  
88 teve início a apreciação da minuta de proposta de revisão dos PDC. Os presentes avaliaram o item 1 da  
89 proposta. Estudos, base de dados e sistemas de informação em recursos hídricos. Pelo adiantado da  
90 hora, decidiram interromper a reunião para continuá-la dia 14 de março de 2016. Foi então colocada em  
91 discussão a minuta de ata da reunião de 15 de dezembro de 2015, mas, como houve sugestão de

92 alteração de texto referente à fala de um membro da CTPLAN ausente, decidiram por apreciar a minuta  
93 na próxima reunião. Também foi lembrado que a reunião prevista para o dia 26/01/16 não chegou a ser  
94 realizada, bem como a reunião do GT Enquadramento prevista para a mesma data. Nada mais havendo,  
95 a reunião foi encerrada.

96 Ata elaborada pela relatora, Vania Lucia Rodrigues, e aprovada na reunião da CTPLAN de 17 de junho de  
97 2016.